

EUCARISTIAS De 16 a 22 de março de 2026

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Terça	18h00	Calheta	
Quarta	17h00	Ribeira Seca	
Quinta	18h00	Calheta	
Sábado	17h00	Er.^{da} S.^{to} António	
	18h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Biscoitos	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

De que serve
procurar Deus nos templos
se não O encontras
no teu próprio coração?
O Senhor habita em tudo,
mas manifesta-se plenamente
no coração puro.

O homem simples
que ama sinceramente a Deus
é mais iluminado
do que o erudito
que apenas discute o Absoluto.
O amor é a mais alta sabedoria,
e o coração é o verdadeiro livro
onde se lê o nome de Deus.

Ramakrishna (1836–1886)

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1248 15.03.2026

O CAMINHO NOVO E VIVO

Na vivência cristã, muitos passam do seguimento do “Homem das estradas poeirentas”

para o mero cumprimento de normas, ritos, doutrinas...

Mas o caminho de Jesus não se desenrola

no terreno pantanoso do legalismo ou do moralismo;

desenha-se antes no solo firme da misericórdia, do cuidado,

do compromisso com a vida.

Jesus evitava lugares fechados, escuros e sufocantes...

preferia transitar por espaços abertos e luminosos, porque se deixava conduzir pelo Espírito.

Já nas primeiras comunidades cristãs, o seguimento de Jesus era vivido de forma diferente.

A fé não se entendia como um “sistema religioso”;

viver o seguimento de Jesus era conhecido como “caminho” — o modo mais acertado de viver com sentido e esperança.

Dizia-se que o seguimento era

um “caminho novo e vivo”,

inaugurado por Jesus para nós;

um caminho a percorrer

com os olhos fixos n'Ele (Heb 10,20; 12,2).



P. Adroaldo Palaoro, SJ

MEDITAR

O drama de colocar Deus contra o homem

Um homem cego de nascença, tão pobre que só se tem a si mesmo. E Jesus para só para ele. Chega a primeira pergunta: por que é cego? Quem pecou? Ele ou os seus pais? Jesus afasta-nos imediatamente da ideia de que o pecado é a explicação do mal, a pedra angular da religião.

A bíblia não dá respostas ao porquê do mal inocente, vão procurar em vão. Nem Jesus explica. Faz outra coisa: liberta-nos do mal, comove-se, aproxima-se, toca-nos, abraça-nos, levanta-nos de novo. A dor, mais do que explicação, precisa ser compartilhada.

Jesus espalha uma pétala de lama nas pálpebras do cego, manda-o para a piscina de Siloé, ele volta a ver-nos: é um homem finalmente dado à luz. Na nossa língua, parir também é dito "dar à luz".

Jesus dá à luz, dá à luz a vida plena. O fio condutor da história é uma segunda pergunta premente, repetida sete vezes: como se abriram os seus olhos? Todos querem saber "como" se faz, "como" apoderar-se do segredo de olhos novos e melhores, todos sentem que têm olhos inacabados.

Sabemos isso: basta uma lágrima e deixa-se de ver. Quantos olhos bem aguçados vi apagarem-se: diziam que viam bem e bastava uma lágrima, a arranhadela de uma dor, para se enevoarem os horizontes e as estradas desaparecerem. Diante da alegria do homem "dado à luz" que vê pela primeira vez o sol, o céu azul e os olhos de sua mãe, até as árvores, se pudessem, dançariam; até os rios batiam palmas, diz o salmo. Os fariseus, não.

Não veem os cegos iluminados, mas apenas um artigo violado: Não há milagres ao sábado. Não se salvam vidas, hoje. É o santo repouso. Tem seis dias para fazer curas, não ao sábado.

Ao sábado Deus quer-te cego! Mas que espécie de religião é esta que não visa o bem do homem, mas que fala apenas de si mesma, para si mesma? Uma fé que não se interessa pelo humano não merece que nos dediquemos a ela (Bonhoeffer).

Há uma tristeza infinita na página. Os fariseus colocam Deus contra o homem, e é o pior drama que pode acontecer à nossa fé, a todas as fés: mostram que é possível ser crente, sem ser bom; crentes e duros de coração. É fácil e é mortal. Mas não, a glória de Deus não é o sábado celebrado, mas um mendigo que se levanta, que volta à vida plena, "um homem finalmente promovido a homem" (P. Mazzolari).

E o seu olhar, que ilumina o mundo dá alegria a Deus mais do que todos os mandamentos observados. Como ele, voltamos a ter olhos de criança, de filhos amados: Olhos abertos, olhos maravilhados, olhos gratos e confiantes, olhos esperançosos, olhos que riem ou choram com os que estão à sua frente; olhos, enfim, contagiados pelo céu. Senhor mete luz nos meus pensamentos, luz nas minhas palavras, luz no meu coração.

Ermes Ronchi

Mas, então, o que é o Reino de Deus?

Onde se encontra?

Encontra-se sempre que uma ofensa é perdoada.

Sempre que um estranho é acolhido.

Sempre que um inimigo é abraçado.

Sempre que o mais pequeno entre nós é erguido.

Sempre que a lei se põe ao serviço da justiça.

Sempre que uma voz profética se levanta contra a injustiça.

Sempre que a Lei e os Profetas se cumprem no amor.

De tempos a tempos, a figura de Jesus — ou fragmentos da sua figura — aparece aqui e ali em vidas humanas:

em pessoas que ardem de paixão profética,

em pessoas de compaixão e de perdão sem medida.

Quando isso acontece, somos tentados a tomá-las por loucas ou fracas.

E, de certo modo, são-no:

loucas da loucura da cruz,

fracas da fraqueza de Deus.

John D. Caputo

INFORMAÇÕES

RECEITAS Mês de fevereiro da Paróquia da Calheta	
Coletas	108,94€
Missas	50,00€
Lampadário	34,84€
Culto	100,00€
Ermida S. ^{to} António	92,31€
Total	386,09€
DESPESAS	
Eletricidade	210,08
Limpeza da Igreja	80,00€
Limpeza do Passal	80,00€
Ordenado do pároco	350,00€
Total	720,08€
Receita disponível	- 333,99€